

Campina Grande, 16 de outubro de 2015

À Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)

Nós, agricultores familiares, guardiãs e guardiões de sementes de toda a Paraíba, estamos hoje reunidos na cidade de Campina Grande para celebrar a *VI Festa Estadual da Semente da Paixão*.

Para nós, é de grande preocupação o fato de a Conab vir distribuindo milho transgênico nas suas ações da chamada *venda em balcão*. Segundo informação da própria Companhia, apenas no ano de 2013 mais de 33 mil toneladas desses grãos foram comercializadas aqui no estado. No Nordeste como um todo foram quase 402 mil toneladas no mesmo período. Causa-nos espanto a informação de que a Conab não realiza teste de transgenia e que assim fica impossibilitada de precisar a natureza desses grãos.

Nós da Articulação do Semiárido Paraibano (ASA Paraíba) enviamos para laboratório amostras desses grãos recolhidas nas diferentes regiões do estado e confirmarmos tratar-se de milho geneticamente modificado. Como se sabe, esse milho pode germinar ou ser semeado acidental ou inadvertidamente, tornando-se fonte de contaminação das variedades locais de milho crioulo que há gerações cultivamos e conservamos. A situação agrava-se pelo fato de esses grãos serem sementes viáveis e não estarem identificados como transgênicos.

Sendo assim, e tendo em vista a relevância das sementes crioulas para nossa agricultura e alimentação, demandamos que a Conab urgentemente:

1. Passe a aplicar tratamento físico a todo grão de milho destinado à venda em balcão de forma que sua germinação seja inviabilizada, ou ainda entregar o milho já triturado;
2. Desenvolva ações de comunicação aos agricultores e identificação que esses grãos são transgênicos visando assegurar plena informação a todos os seus beneficiários;
3. Busque no mercado produtos substitutos não-transgênicos.

---

*Coordenação da Articulação Semiárido Paraibano*

Campina Grande, 16 de outubro de 2015

Dia Mundial da Alimentação